

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E AS INSTITUIÇÕES

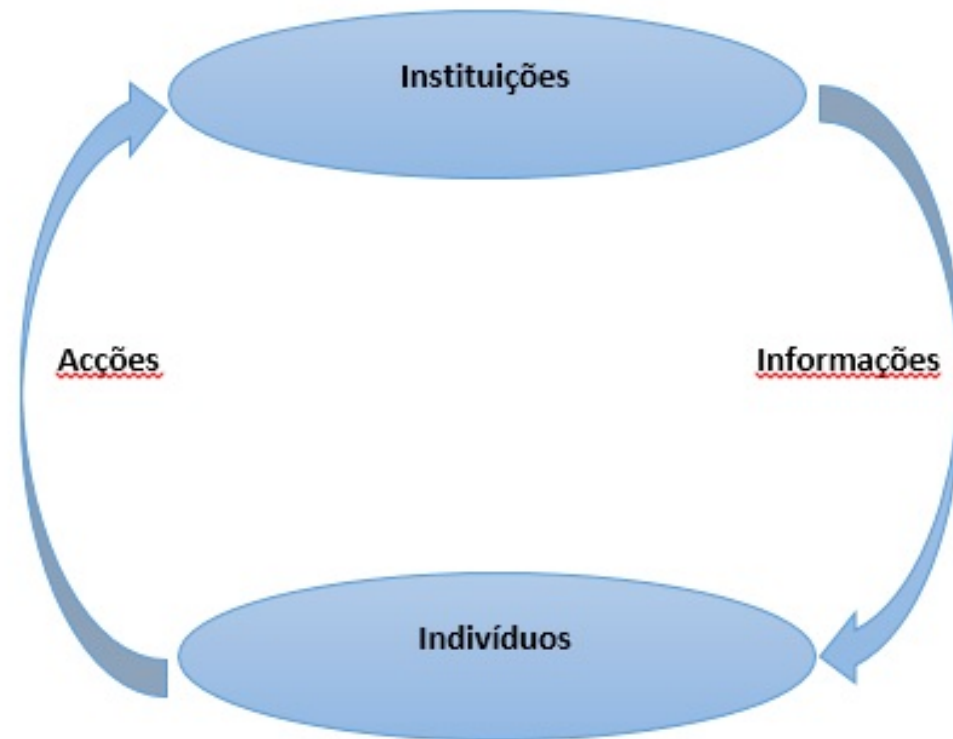
Maputo, 12 de Junho de 2019



**“A POBREZA É O ESTADO NATURAL DA
HUMANIDADE E A RIQUEZA É ALGO CRIADO”**

(Tim Worstall)

AS CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS DA TEORIA INSTITUCIONAL



COMO OS PAÍSES RICOS FICARAM RICOS E PORQUE É QUE OS PAÍSES POBRES CONTINUAM POBRES?

As visões de:

Erik S. Reinert

Ha-Joon Chang

Geoffrey Hodson

Alfred Marshall

Ana Maria Bianchi

André Urani

Gary Dymksi



AS DIFERENÇAS ESTRUTURAIS ENTRE A RIQUEZA E POBREZA

Todos Concordam. A resposta está em um lugar: Instituições.

“...Qualquer tentativa de explicar a riqueza de um país com base em factores que não sejam as instituições que a compõem esbaram em excepções ou não proverão propostas satisfatórias...”

DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL DE MOÇAMBIQUE

Estados de Moçambique

(Século XIX)

Prazos da Coroa → **Companhias Majestáticas do Estado Colonial** → **Moçambique e a criação do Estado Novo**
(Sec. XVI-XX) (1890-1960) (1960-1975)

Luta de Libertação → **Zonas Libertadas**
(1964-1974) (1967)

DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL DE MOÇAMBIQUE

Pós-independência → Substituição do aparelho do Estado colonial → Segunda República (Economia de
(1986)

Mercado/Liberalização Económica) → Democratização/Globalização
(1994-2019)

PLANOS DE DESENVOLVIMENTO NO PÓS- INDEPENDÊNCIA

- Década da Vitória sobre o Subdesenvolvimento
- Plano Prospectivo Indicativo (PPI)
- PARPA ROCKS (Apoio das Instituições de Bretton Woods)
- Planos Quinquenais do Governo como resultado da democracia (5 anos) 1994-2019.



AS IMPLICAÇÕES E OS EFEITOS NAS INSTITUIÇÕES

1. Descontinuidades e Rupturas
2. Ausência de Visão de Longo Prazo
3. Imposição de agendas comuns (nacionais) versus necessidades locais
4. Pouca robustez na consolidação das instituições
5. Efeitos perversos na descentralização

OS CONSENSOS DE WASHINGTON

- Equilíbrio macroeconómico
- Austeridade Fiscal
- Redução da carga tributária
- Câmbio flutuante
- Juros de Mercado
- Abertura Comercial
- Eliminação de restrições ao investimento directo estrangeiro
- Desregulamentação financeira
- Direito à propriedade intelectual
- Privatização das estatais e dos sistemas de previdência social.

A NOVA NORMALIDADE

- ❑ No estágio económico actual, o que vale para os países ricos, não vale para os países pobres. As economias pobres precisam de mais abertura, mais reformas e menos Estado, ou seja, mais do que pregava o Consenso de Washington.
- ❑ Os economistas estabeleceram uma “nova normalidade” da pobreza e da desigualdade entre os países.
- ❑ As economias dos países pobres são baseadas em *Commodities* com dominância de concorrência perfeita e, portanto, o produtor não pode influenciar os preços dos artigos que produz.

CONT.

- ❑ O esforço da economia do “manual-padrão” é impedir que os países pobres se industrializem para um estágio de sofisticação que os tornem aptos a ingressar na “concorrência imperfeita”.
- ❑ No âmbito da globalização, nota-se evasão de cérebros dos países pobres e dificuldade para estes investirem em pesquisa e desenvolvimento.
- ❑ Dívidas externas elevadas.
- ❑ Objectivos do desenvolvimento do milénio, objectivos do desenvolvimento sustentável, agendas globais.
- ❑ Na Europa se erradicou a malária e na África a solução é distribuir mosquiteiros.

CONCLUSÃO

Os desafios da demografia de Mocambique.

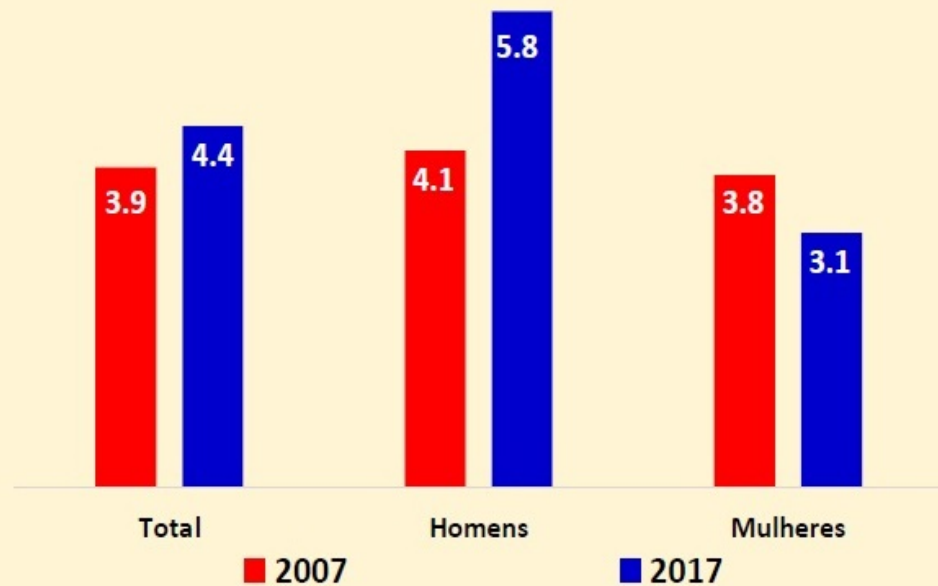


Fonte: INE

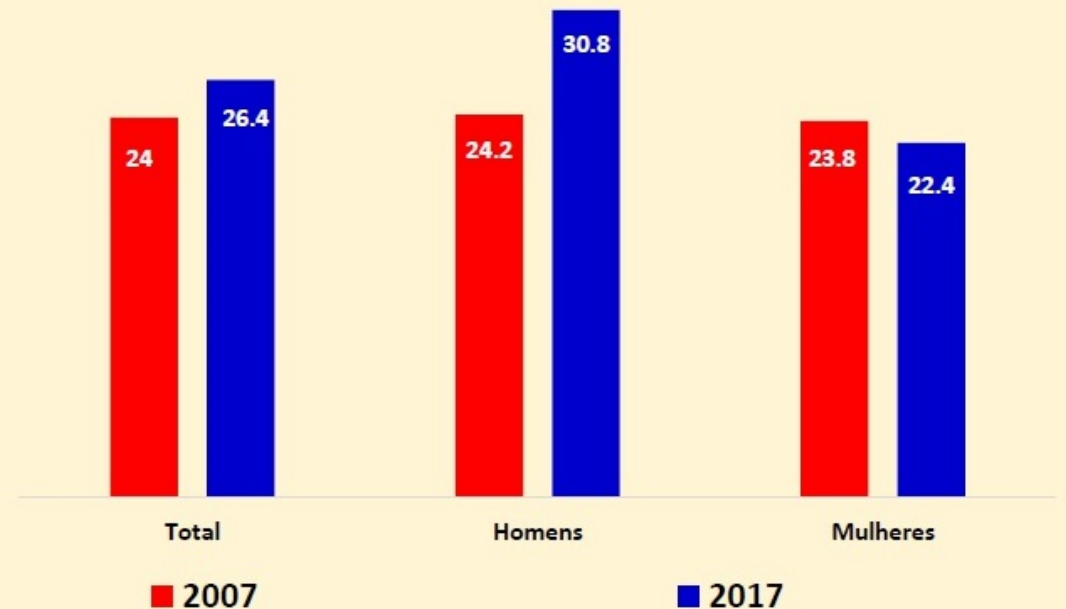
CONCLUSÃO

❑ O desafio das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

6.3. População com acesso ao computador (%)



6.1. População segundo posse de telefone celular (%)





CONCLUSÃO

- Os desafios da gestão das mudanças Climáticas.

CONCLUSÃO

- ❑ Continuamos com instituições fracas e a sua consolidação passa pela melhoria do capital humano e de políticas públicas;
- ❑ As instituições devem simbolizar transparência, segurança jurídica e coerência na implementação de políticas;



Obrigado!